

Comunicação para a 4.^a Conferência Forges-Angola

(19, 20 e 21 Novembro de 2014 - Luanda e Lubango, Angola)

Autor: Ph.D. Felipe Silva Miranda. Professor Titular. CEAFIE (Centro de Estudos de Apoio à Formação, Investigação e Extensão da UAN). República de Angola

fesim2004@yahoo.es

TITULO: A importância do trabalho em Equipa como método de aprendizagem para formação sustentável de profissionais no século XXI.

(Eixo Temático: Os sistemas de garantia da qualidade no Ensino Superior)

Resumo

Os actuais planos de estudo dos futuros graduados da Universidade Agostinho Neto (UAN) contém uma componente educativa fraca tendo em conta as necessidades actuais da sociedade angolana. O objectivo desta formação deveria ser sensibilizar os estudantes para questões sociais, políticas, culturais e éticas relativas ao País.

O trabalho que se apresenta mostra as mudanças que estão a acontecer na grande maioria dos docentes da UAN que estão a participar no Curso de Agregação Pedagógica (CAP) e que já passa de 300 só em Luanda, pois que ficam sensibilizados não só com a necessidade de que todos os planos de estudo e os métodos de aprendizagem tenham uma componente educativa mas também da forma que isto deve ser resolvido nos mesmos. Os métodos de aprendizagem em equipas, utilizados na formação do Curso de Agregação Pedagógica (CAP) e em vários mestrados, a forma como se realizam, permitem um intercâmbio mais profundo sobre o tema. Isto tem grande importância porque as transformações de que precisam os profissionais na sociedade e por conseguinte os planos de estudos e processos de formação devem ser feitas com a participação de todos os actores do processo de ensino e aprendizagem, docentes e estudantes dirigidos pelos primeiros. Mostra-se no trabalho exemplos dos resultados obtidos com diagnósticos dos actuais planos feitos pelos próprios docentes.

Palavras-chaves: formação humanista; sustentabilidade da formação profissional; pertinência na aprendizagem: métodos de aprendizagem educativos; formação integral de profissionais.

Introdução:

Se se analisa a situação mundial no século XXI pode-se encontrar facilmente aqueles problemas que estão desenvolvendo-se de forma acelerada e que de forma urgente (também em Angola), têm que ser enfrentados com todos os meios possíveis e em particular nas instituições de ensino como são: a violência, as drogas, a corrupção, o individualismo, o SIDA, a destruição da natureza e em geral o pouco respeito aos direitos humanos acentuando-se as lutas pelos interesses económicos acima dos demais.

Qual é a possível solução para eliminar os perigos que intentam a destruição da humanidade e pelo que devemos lutar todos de forma urgente?

Parte-se da hipótese de que é a Educação em todos os níveis possíveis quem pode contribuir para a eliminação destes males.

Considera-se que as instituições fundamentalmente de ensino superior têm com missão preservar, desenvolver e promover a cultura da humanidade e em particular do país onde se desenvolve. È por essa razão que as funções substantivas ou essenciais são a formação, a investigação e a extensão.

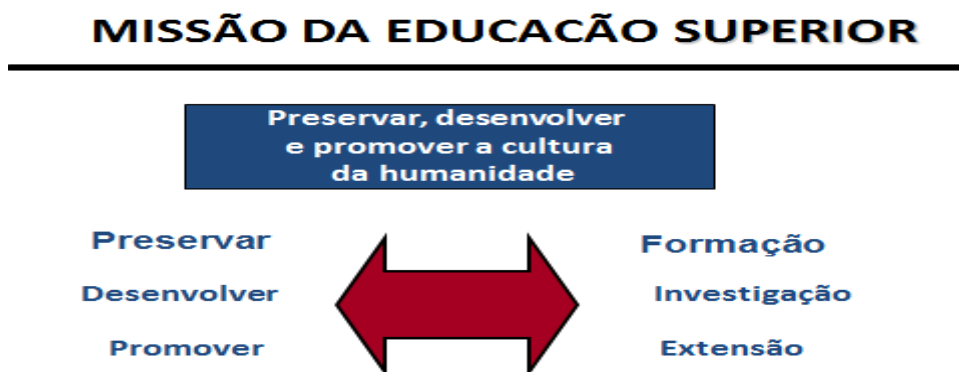


Figura 1

Quando se fala da Formação se considera-se que os resultados da mesma devem ser profissionais com capacidade científica e técnica suficiente para resolver os problemas gerais e frequentes da sociedade e com os valores que permitem-lhe um

comportamento adequado e um alto compromisso social com o país que os forma. (Imídeo G. Nérici 2005)

O fundador da nação angolana Agostinho Neto falou no Futungo de Belas, aos Pioneiros regressados de Cuba em gozo de Férias em 1978 “...mostrar que o estudo não é simplesmente uma formação técnica, mas uma formação, que exige também o sentimento de responsabilidade de cada um sobretudo da juventude, em relação a nossa Pátria, em relação ao nosso povo.”

Com toda razão às organizações internacionais de educação selecionaram como paradigmas para o Seculo XXI além de Aprender a Fazer e Aprender a Conhecer, dois paradigmas que tratam de contribuir diretamente para melhorar esta situação que são Aprender a Ser e Aprender a Viver Juntos. A primeira está relacionada com: Viver obedecendo aos princípios duma ética humana aplicada a cada profissão, respeito ao desenvolvimento humano (sustentabilidade) e preservação da identidade cultural. A segunda relaciona-se com: aprender a viver com os demais, trabalhar em grupos multidisciplinares e interdisciplinares e ter habilidades de comunicação com as demais pessoas. (UNESCO 1996)

A formação destes valores deve ser dirigida pelos docentes no processo de ensino aprendizagem pelo que a formação dos próprios docentes constitui uma meta urgente para o país.

O objectivo da comunicação é mostrar na experiência do autor uma proposta de alternativa de como devemos trabalhar para contribuir para a educação dos futuros profissionais saídos da UAN.

Desenvolvimento

Que formação é necessária para atender a este contexto social?

Considera-se que deve ser uma formação que teria de estar efectivamente comprometida com a preparação para a vida em sociedade, perseguindo certas dimensões fundamentais, tais como a dignidade pessoal, o reconhecimento do próprio e o respeito aos demais. Também uma formação que considere a relação do homem e a mulher com o objecto de estudo, em cada área de conhecimento

científico, “**Instrução**”, mas também é muito importante a relação entre os homens e mulheres nesse processo de formação o que chamamos “**Educação**” e as duas juntas constituem a formação integral de que precisam e que responde a Aprender a Ser e Aprender a Viver Juntos.

PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

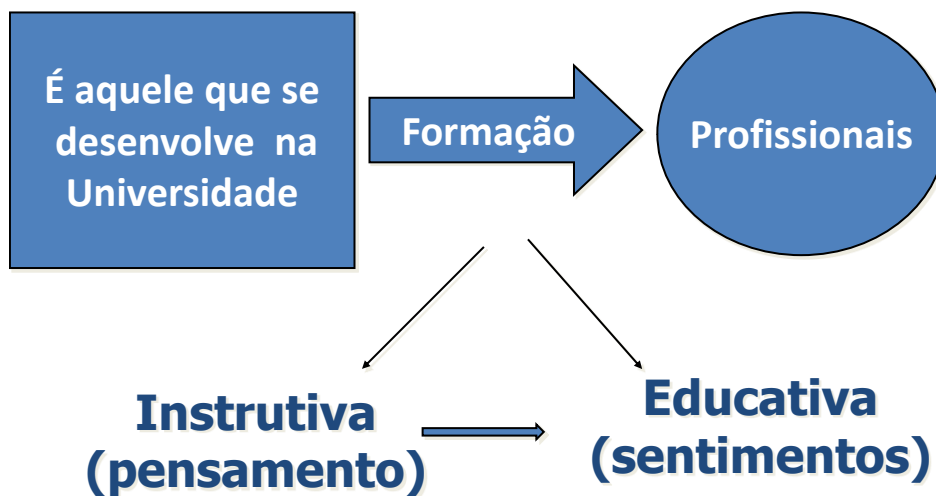


Figura 2

O que motiva actualmente o desinteresse no factor de formação integral?

- O aprofundamento inconsciente da especialização dos saberes e a tendência à sua fragmentação, a formação estritamente técnica dos profissionais que actuam nas instituições;
- As demandas de uma formação mais breve e técnica dos profissionais, a mentalidade imediata que reina no cenário económico e social e que penetrou fortemente nas instituições de ensino;
- A pouca exigência que existe para atingir nos nossos estudantes uma formação integral e a pouca preparação dos docentes nesta formação.

Como queremos que sejam os profissionais que formamos?

Segundo o estatuto orgânico da Universidade Agostinho Neto (2011): “Assegurar a formação humana, cultural, artística, profissional, científica e técnica dos seus estudantes”.

Exemplos de formação integral (Frei Betto 2014)

- O médico não é apenas aquele que sabe lidar com o órgão enfermo, mas que também conhece as causas sociais, históricas e psíquicas de produção das doenças e suscita em seu paciente o vigor de combatê-las.
- O administrador não se resume a cuidar bem da empresa que lhe foi confiada, mas também despertar nos funcionários o senso ético do serviço que a empresa presta ao público, impedindo desvios, corrupções, e desperdícios.
- O técnico em computação não é apenas quem domina o funcionamento do equipamento eletrônico e procura aprimora-lo, mas também quem compreende o papel político das redes sociais, o poder da informática nas relações entre nações, o risco que a realidade virtual se descole sempre mais com o perdão da redundância, da realidade real.

O que falta na formação integral da maioria dos planos de estudo da UAN? (Plano Curricular 2009).

- Não aparecem nos planos e programas os objectivos educativos que contribuem para formação humanista nos diferentes níveis;
- Não se consideram os problemas estruturados relativamente às exigências sociais;
- Ausência de orientações formativas;
- O perfil profissional não mostra com precisão o que vai fazer o estudante quando terminar o seu curso;
- Não se pode garantir uma relação adequada entre a teoria e a prática que permite aprender a fazer e incorporar os valores no processo de aprendizagem;
- Não se organiza ao longo do curso a investigação e a capacitação para o trabalho;

- Não se organiza o trabalho independente ao longo do Curso;

O que falta na formação integral na execução dos processos de ensino aprendizagem?

- Os métodos de aprendizagem que se utilizam não contribuem para desenvolver a comunicação entre os estudantes, a solidariedade, a colaboração e por conseguinte o respeito aos direitos humanos;
- Devem-se proporcionar estágios nas empresas para capacitar os formandos a resolver os problemas da sociedade e os valores que se precisam;
- Adequar a História de Angola à cada área de conhecimento; **“No se puede predecir como progresará el hombre, sin conocer como há progresado “ (José Martí)**
- Uma análise filosófica do objecto de trabalho;
- Uma análise económica dos processos mas essenciais.

Que é necessário introduzir na formação dos formadores para conseguir uma formação integral na universidade?

- Os docentes e a direcção dos mesmos, primeiro devem compreender e interiorizar que: a educação de um ser humano inicia-se quando a pessoa nasce e termina quando morre; o ser humano é como um ser inacabado, não concluído.
- A formação de um profissional não é somente para resolver os problemas da sociedade do ponto científico-técnico, mas aprender como comportar-se na mesma para não criar problemas adicionais.

Que característica deve ter a formação integral?

Contribuir para:

- A dignidade pessoal.
- O reconhecimento do próprio valor como pessoa e do valor dos outros.
- O desenvolvimento da autonomia pessoal e um projecto de vida coerente e exitoso para si.
- O respeito aos semelhantes e ao meio ambiente.

- A construção de uma visão do mundo que seja coerente e crítica.
- A capacidade de estabelecer vínculos sociais e atribuir significado às acções e às coisas.
- A orientação mediante valores universais.
- Outros

Que significado tem para o desenho curricular de cada Curso a formação integral dos estudantes?

Os objectivos educativos devem estar bem precisos e elaborados (docentes, estudantes e profissionais da sociedade) e que partindo da instrução ou solução dos problemas científicos, técnicos, gerais e frequentes, se adaptem às necessidades da sociedade quanto à relação que devem ter os seres humanos que a caracterizam.

Que acções devem-se realizar na transformação curricular dos planos e programas de estudo para a formação integral dos estudantes?

- O modelo do profissional ou perfil aprovado por todas as instâncias deve apresentar de forma clara qual é o profissional que deve formar-se na universidade? Deve mostrar clara a derivação desses objectivos para as diferentes áreas do conhecimento e para as diferentes disciplinas do Curso tanto instrutivos como educativos.
- Cada disciplina deve de forma clara apresentar qual é o objectivo educativo a atingir que deve estar relacionado com o objectivo instrutivo da mesma.
- Em cada programa de disciplina devem aparecer as acções específicas que o docente deve realizar para contribuir para a educação do estudante.

Que significado tem para a execução dos cursos a formação integral dos estudantes?

Papel dos Métodos de Ensino Aprendizagem

- Auxiliá-lo no período de sua formação para que o estudante desenvolva uma postura eticamente responsável e comprometida com sua profissão;
- Que tenha uma compreensão crítica e aprofundada da sociedade em que vive e onde actuará profissionalmente;

- Que saiba dimensionar as especificidades, a natureza e as finalidades do conhecimento académico;
- Que tenha um compromisso social e político com os problemas que precisam de ser colectivamente enfrentados.
- Toda profissão, enquanto prestação de serviço específica à sociedade, precisa ter como horizonte, além da sobrevivência e realização pessoal do profissional, o bem comum.

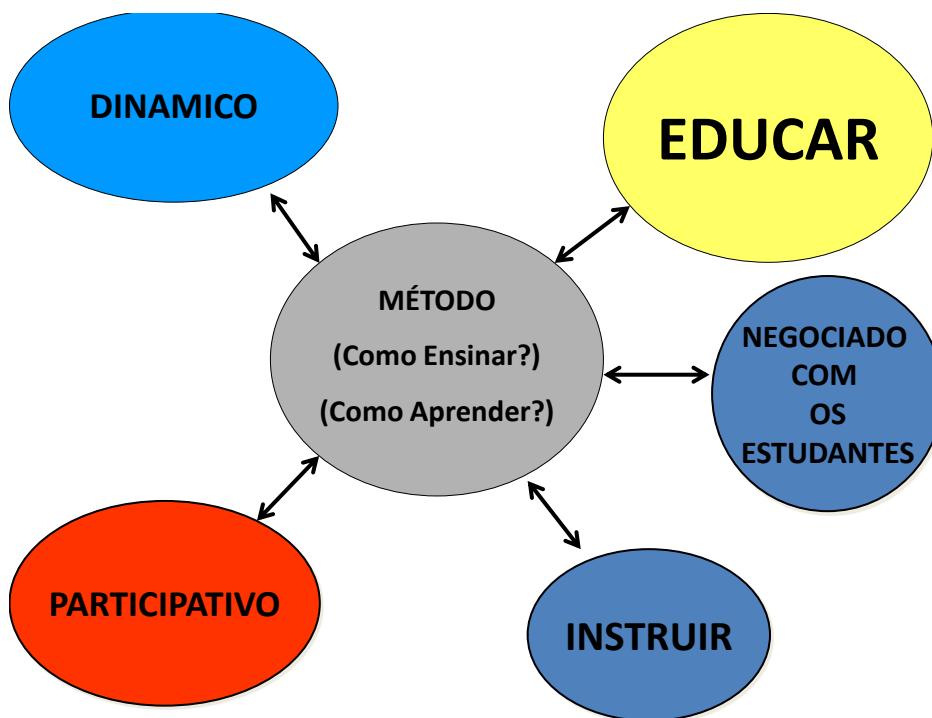


Figura 3

Qual é o papel dos docentes na formação integral dos estudantes?

- Devem assumir e aplicar métodos de ensino aprendizagem que sejam propícios para a formação integral dos estudantes que cumpram a relação objectivo, conteúdo, método ou segunda lei da Didáctica.
- Realizar sempre que seja possível em cada processo de formação o Método de Trabalho Independente baseado no Trabalho em Equipa ou Trabalho em Grupo para aproveitar todas as vantagens de formações instrutivas e educativas que se podem conseguir no mesmo.

- Devem assumir e aplicar métodos de ensino aprendizagem que sejam propícios para a formação integral dos estudantes que cumpram a relação objectivo, conteúdo, método ou segunda lei da Didáctica
- Trabalhar como Equipa na formação integral dos estudantes (R.Marques e C.Vieira.2005).

Equipa: grupo de pessoas que se dedicam a realizar uma determinada actividade com o mesmo objectivo.



Figura 4

Quais são as vantagens para a instrução no trabalho em Equipa?

Contribuir a:

- Tem resultados mais abrangentes.
- Desenvolve técnicas de direcção
- Permite o controlo e valorização de mais estudantes
- Realiza-se o trabalho independente que permite desenvolver sua confiança em seus conhecimentos e auto-estima.
- Tem um propósito formativo ou seja constata como vai aprendendo o estudante.

- Caracteriza-se pela retroalimentação intensiva. A retroalimentação acontece fundamentalmente quando o professor vai guiando o trabalho das equipas.

Quais são as vantagens para contribuir para educação do profissional do trabalho em Equipa?

- Desenvolve a solidariedade e a colaboração
- Resulta uma actividade mais participativa e consciente
- Contribui-se para aprender a viver juntos
- Permite a realização da comunicação entre o docente e estudantes, entre eles, e entre os sujeitos e a sociedade

Que características requerem-se do Chefe do Equipa?

- A Equipa deve ser dirigida por um chefe.
- O chefe deve conhecer os integrantes, suas capacidades e limitações.
- Ter flexibilidade na comunicação e vontade de compreender o outro
- Encontrar um objetivo e método de trabalho em comum que mova a equipa.
- Unificar os interesses
- Dividir as tarefas e exigir responsabilidades
- Avaliar a cada membro da equipa

Que características requerem-se para cada componente da equipa?

- Seja paciente e procure expor os seus pontos de vista com moderação e procure ouvir o que os outros têm a dizer.
- È importante saber reconhecer que a ideia de um colega pode ser melhor do que a nossa
- Critique as ideias, nunca a pessoa.
- Compartilhar responsabilidades e informação é fundamental
- Procure dar o seu melhor e procure ajudar os seus colegas, sempre que seja necessário.

- Dividir tarefas é uma coisa, deixar de trabalhar é outra completamente diferente.
- Ao sentir-se desconfortável com alguma situação ou função que lhe tenha sido atribuída, é importante que explique o problema para que seja possível alcançar uma solução de compromisso que agrade a todos.
- É importante fazer o balanço entre as metas a que o grupo se propôs e o que conseguiu alcançar no tempo previsto.
- É importante que o grupo ouça opiniões externas e que aceite a ideia de que pode errar.
- o trabalho de equipe acaba por ser uma oportunidade de conviver mais perto de seus colegas, e também de aprender com eles.

Então devemos trabalhar em equipa?

- Um bom exemplo de uma atuação de trabalho em equipa são os esportes, onde os atletas precisam uns dos outros para conseguir fazer golos ou pontos, a maioria dos esportes são formados por equipas, onde cada um desempenha um papel, para atingir o todo e cada um por separado ainda que tenham grandes qualidades não conseguem bons resultados.
- Saber trabalhar em equipe é outro fator importante na educação dos estudantes e profissionais, e uma característica essencial. As empresas valorizam muito pessoas que não pensam apenas na sua própria tarefa, e sim naqueles que pensam nos colegas e na empresa em si.

Métodos e Resultados

A validação do trabalho apresentado tem suas bases no desenvolvimento do Curso de Agregação Pedagógica da UAN (CAP) (2006-2014) que foi o resultado que apresentamos em forma de projecto:

Antecedentes: No diagnóstico de problemas da UAN, feito pela Reitoria em 2003, se apresentaram vários de preparação dos docentes, e de falta de gestão no processo de ensino aprendizagem (PEA).

Problema Científico: A necessidade que tem a UAN, de formar um profissional competitivo para o desenvolvimento do país.

Hipóteses: Só com a utilização das ciências para o ensino nos docentes, se poderá obter um processo de ensino aprendizagem, mais eficiente e eficaz

Objectivo: Desenvolver um curso para docentes e dirigentes da UAN com as seguintes características.

Objectivo Geral: Potenciar o desenho, a execução e o controlo do processo de ensino aprendizagem com uma visão crítica e criativa por parte dos docentes

O Curso, com 12 módulos e uma duração de 340 horas (aproximadamente 16 semanas), está estruturado em duas etapas e em três eixos programáticos: psicopedagógico, de Informática e de Investigação;

- Destina-se a docentes do ensino superior em geral,
- Sua frequência e conclusão representam uma condição necessária para a promoção na carreira docente.
- Os métodos utilizados em cada módulo dependerão dos conteúdos, mas que fundamentalmente sejam participativos e encaminhados para a solução dos problemas reais do Ensino Superior na UAN
- Existe a possibilidade de que os conhecimentos obtidos em outros estudos façam equivalência com os módulos do CAP
- O Curso de Agregação Pedagógica é ministrado a todos os docentes da UAN a título gratuito.
- Excepcionalmente poderão também participar do curso de Agregação Pedagógica a título gratuito técnicos superiores da UAN, após parecer favorável do Conselho Científico da Unidade Orgânica em que funcionam.
- Poderão participar do Curso de Agregação Pedagógica quadros Superiores não pertencentes à UAN mediante o pagamento de taxas, conforme o constante da tabela em anexo.

Os resultados obtidos no período 2006-2014 podem ser observados a seguir:

**NÚMERO DE FORMADOS PELO CAP NA PRIMEIRA REGIÃO
ACADÉMICA ATÉ 2014
TOTAL 375**

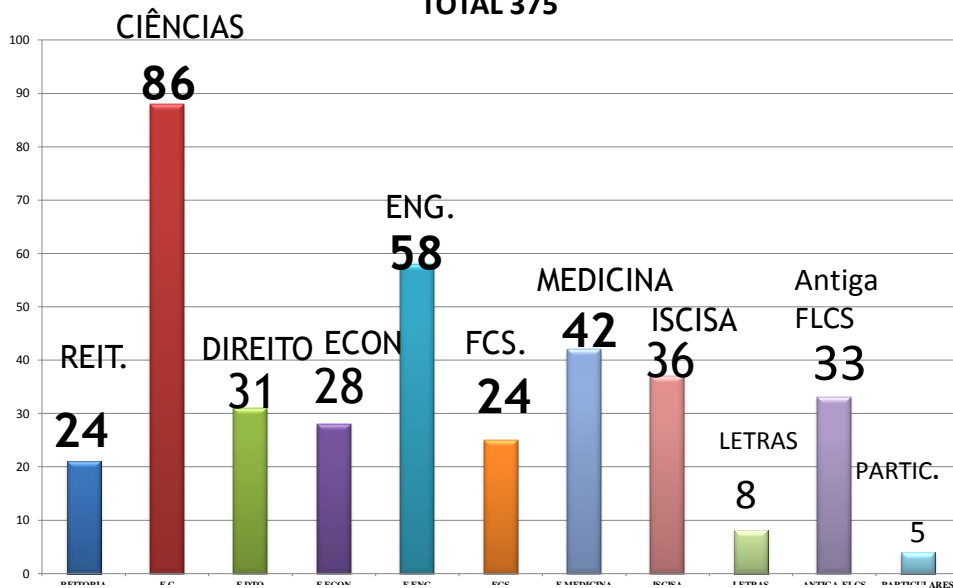


Figura 5

São importantes os resultados obtidos já que pode-se verificar em cada Unidade Orgânica da UAN que a actitude dos formados mudam positivamente e as opiniões dos mesmos também resultam favoráveis para esta formação. Em cada módulo se avalia pelos formandos o processo de ensino aprendizagem para melhorar as dificuldades que poderão surgir com o modelo que se mostra e que ao longo da existência do CAP estão a reflectir que os métodos utilizados são avaliados entre Bom e Excelente e onde o trabalho em Equipa constitui o elemento fundamental para a formação.

Avaliação do Módulo do CAP _____

Estimado (a) Docente:

Desejamos conhecer a vossa opinião sobre o Módulo, com a finalidade de melhorar o desenvolvimento do mesmo.

Por favor, responda com maior sinceridade os aspectos a seguir, avaliando e classificando da seguinte forma: Marque com X na linha, a classificação que considere: E (Excelente), B (Bom), S (Suficiente), N (Negativo)

1. Os objectivos do Módulo foram atingidos? E____B____S____N_____.
2. O programa foi cumprido? E____B____S____N_____.
3. Os métodos utilizados E____B____S____N_____.
4. A organização E____B____S____N_____.
5. Avalie o docente responsável do módulo E____B____S____N_____.
6. A utilização dos meios E____B____S____N_____.
7. As opiniões dos docentes que receberam o CAP foram tidas em conta E____B____S____N_____.
8. Considera que o módulo recebido vai influenciar positivamente na forma de avaliar a aprendizagem E____B____S____N_____.

9- Por favor escreva sobre qualquer aspecto não mencionado que considere importante para o futuro desenvolvimento do CAP ou acrescentar a sua opinião sobre os anteriores.

Conclusões

- O Ensino na actualidade não só precisa de Instrução mas também de Educação para que o estudante aprenda a SER na sociedade, aprenda como VIVER JUNTOS e assegurar a formação humana, cultural, artística, profissional, científica e técnica como precisa a sociedade angolana.
- Os futuros profissionais educam-se como tal, através do processo de ensino e aprendizagem dirigido pelo docente.
- Cada dia se compreende, mais a urgente necessidade da formação científica e pedagógica dos docentes que são a essência da formação integral dos futuros profissionais para o Seculo XXI.
- A realização do trabalho em Equipa como método de ensino aprendizagem resulta de numerosas vantagens instrutivas e educativas para a formação de um profissional instruído e educado para actuar na sociedade acorde com as necessidades científicas e técnicas e com os valores que se precisam para combater com resultados os males que estão a crescer em nossa sociedade.

Bibliografia

- Frei Betto (2014). Conferência magistral no Evento Universidade 2014. Fevereiro. Havana. Cuba
- Informe de la UNESCO (1996). México- La Educación encierra un Tesoro.
- Imídeo G. Nérici (2005) Introdução à Didática Geral. Vol I e II . Editora Científica. Rio de Janeiro
- Programa do Curso de Agregação Pedagógica da UAN. Agosto 2004
- Preparación Pedagógica Integral para Profesores Universitarios. (2003). Colectivo de Autores. Editorial Felix Varela. Cuba-
- Plano Curricular. (2009). Universidade Agostinho Neto Luanda.
- Ruiz H. Silva F- (2002). Didáctica de la Educación Superior. Publicación para Curso de Formación de Docentes. La Habana. Cuba
- R.Marques e C.Vieira.(2005).Estratégias de Ensino/ Aprendizagem. Inst. Piaget. São Paulo.BrasiL